

ENSINO SUPERIOR/ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Em nome das saídas profissionais

GREVES E CONCENTRAÇÕES MARCAM CRESCENDO DA LUTA DE «LETRAS»

Os alunos da Faculdade de Letras de Lisboa efectuaram ontem um dia de greve, que se insere num movimento grevista rotativo de todos os estabelecimentos congéneres do país. Hoje, a greve é na Faculdade de Letras de Coimbra e na Universidade Nova de Lisboa e, quinta-feira, na do Porto.

Vitor Gonçalves, da «Coordenadora de Luta» da

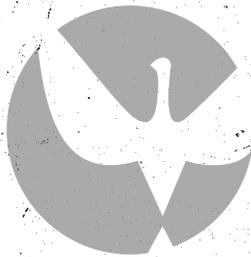
Faculdade de Letras de Lisboa, disse a agência «Lusa» que todos os estabelecimentos superiores de Letras, envolvidos num processo conjunto de luta desde Janeiro, paralisarão na sexta-feira e às 15 horas desse dia concentrar-se-ão em Lisboa, em frente do Ministério da Educação.

«Nesta concentração, participarão ainda estudantes universitários do interior do país, bem como alunos do ensino secundário», informou.

Entretanto, na segunda-feira, no Porto, uma reunião geral de alunos da Faculdade de Letras daquela cidade decidiu convocar para amanhã uma concentração junto da delegação regional do Ministério da Educação.

Vitor Gonçalves referiu que as formas de luta decretadas pelos estudantes universitários de Letras visam pressionar o ministro da Educação, João de Deus Pinheiro, a ratificar um acordo rubricado há cerca de um mês entre uma comissão paritária de estudantes e membros dos conselhos científicos das faculdades.

«Desejamos essencialmente — afirmou — que o ministro aceite, por escrito e perante nós, que não haja «numerus clausus» nos dois anos extracurriculares de formação profissional no final da licenciatura e que sejam determinadas com clareza e precisão as saídas profissionais, que actualmente não existem».



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflito - estudantes

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

